

A datação do *Cancioneiro de Paris*: cronologia da elaboração do manuscrito *F-Peb Masson 56*

Nuno Raimundo
CESEM, NOVA FCSH

O *Cancioneiro de Paris* (manuscrito *F-Peb Masson 56*) é a maior colectânea portuguesa de música profana renascentista e constitui, como tal, uma fonte de enorme importância para a história da música em Portugal. Porém, desde o primeiro estudo realizado sobre este manuscrito, por François Reynaud, em 1968, até hoje, a questão da sua datação foi, de um modo geral, ignorada pelos académicos, com excepção dos breves subsídios de Eugenio Asensio (1989) e Manuel Pedro Ferreira (2008).

O objectivo desta comunicação é apresentar a primeira proposta de datação deste *cancioneiro* fundamentada num estudo aprofundado dos seus indicadores cronológicos, quer físicos, quer do seu conteúdo, realizada por ocasião da dissertação de mestrado do autor.

Assim, por um lado, abordam-se os aspectos codicológicos e paleográficos que permitiram compreender as várias camadas de constituição do códice e as diversas mãos intervenientes, através do estudo de marcas de água, dos tipos de caligrafia presentes e da estruturação dos cadernos. Por outro lado, através da reunião dos dados biográficos dos autores conhecidos, obteve-se uma mancha temporal que permitiu deduzir um período de *terminus a quo* para a elaboração original do códice.

Com base nestes estudos, foi possível construir uma cronologia da constituição do *cancioneiro*, dividida em duas fases principais – a fase original e as fases posteriores – estabelecendo, para cada uma delas, as mãos intervenientes, a ordem por que intervieram, e o período temporal em que o fizeram.

Nuno Mendonça Raimundo estudou Ciências Musicais na FCSH/Universidade Nova de Lisboa, onde concluiu, em 2017, a sua dissertação de mestrado com especialização em Musicologia Histórica, dedicada ao estudo do *Cancioneiro Musical de Paris* (*F-Peb Masson 56*), sob orientação do Professor Doutor Manuel Pedro Ferreira. Actualmente, é colaborador do CESEM (FCSH/Nova) e assistente de investigação no projecto *The Anatomy of Late 15th- and Early 16th-Century Iberian Polyphonic Music: An Overall Analysis, Philology and Critical Editing of Surviving Repertories*, coordenado pelo Professor Doutor João Pedro d'Alvarenga, no âmbito do qual apresentou a comunicação «The sacred and the secular in Iberian Renaissance music: stylistic dialogues between separate genres» na 45th Medieval and Renaissance Music Conference (2017), em Praga.

Imitation in Iberian motets around 1500

Esperanza Rodríguez-García
CESEM, NOVA FCSH

In their illuminating examination of the development of 'pervasive imitation' (2015) in polyphonic music, Julie Cumming and Peter Schubert dissect how this technique developed to become a defining feature of the whole European music language in the 16th century. By analysing the pieces contained in the first five books of motets ever printed (issued by Petrucci in the first decade of the 16th century) the authors aim at undertaking a comprehensive examination of the European music style of the time. Their claim at completeness, however, is marred by the fact that there is

not a single Iberian motet among the pieces analysed. This surely unintended exclusion is easily explained: there are no Iberian motets in Petrucci's books because virtually all Iberian motets of this age were transmitted in manuscript.

This paper will look at a substantial selection of Iberian motets, compiled in the manuscript 2/3 of Tarazona Cathedral, one of the largest repositories of Iberian music from the first decades of the 16th century. It will examine the different types of imitative patterns and how they work within the whole contrapuntal weaving, comparing them to the techniques employed in coeval repertoires, as described by Cumming and Schubert.

Esperanza Rodríguez-García is an Integrated Researcher at CESEM-FCSH (Centre for the Study of Sociology and Aesthetics of Music) at the Universidade Nova in Lisbon. Since October 2016 she holds a postdoctoral fellowship at the project *The Anatomy of Late 15th- and Early 16th-Century Iberian Polyphonic Music*. She was a lecturer (2011-12) and a Leverhulme Trust Early Career Fellow at the University of Nottingham (2013-15). She has also been a researcher in projects at the British Library (joint with the RHUL), and the Institute of Musical Research (UL). She has published on Spanish and Italian music from the late 16th century and is currently editing a book on the post-Tridentine motet (Routledge, 2018).